

## **Os impactos da pandemia de COVID-19 na saúde mental dos profissionais da saúde**

### **The impacts of the COVID-19 pandemic on the mental health of health care workers**

DOI:10.34117/bjdv7n10-058

Recebimento dos originais: 07/09/2021

Aceitação para publicação: 07/10/2021

#### **Amanda da Silva Narciso**

Discente do curso de Medicina – UNIFIMES  
Centro Universitário de Mineiros - Goiás  
Rua 22 esq. c/ Av. 21 - St. Aeroporto - Mineiros - GO  
E-mail: amandasnarciso@gmail.com

#### **Acsa Rhayenne de Moraes Silva**

Discente do curso de Medicina – UNIFIMES  
Centro Universitário de Mineiros - Goiás  
Rua 22 esq. c/ Av. 21 - St. Aeroporto - Mineiros - GO  
E-mail: acsarhsilva@hotmail.com

#### **Amanda Ataiades Ribeiro**

Discente do curso de Medicina – UNIFIMES  
Centro Universitário de Mineiros - Goiás  
Rua 22 esq. c/ Av. 21 - St. Aeroporto - Mineiros - GO  
E-mail: amandaataidesribeiro@gmail.com

#### **Thamires Augusta Magalhães**

Discente do curso de Medicina – UNIFIMES  
Centro Universitário de Mineiros - Goiás  
Rua 22 esq. c/ Av. 21 - St. Aeroporto - Mineiros - GO  
E-mail: thamiresam@hotmail.com

#### **Adrielly Ferreira Carrijo**

Docente do curso de Medicina – UNIFIMES  
Centro Universitário de Mineiros - Goiás  
Rua 22 esq. c/ Av. 21 - St. Aeroporto - Mineiros - GO  
E-mail: adrielly@unifimes.edu.br

### **RESUMO**

O objetivo é identificar o impacto da pandemia de COVID-19 na saúde mental dos profissionais de saúde da linha de frente e as intervenções de cuidado que podem ser realizadas. Trata-se de uma revisão bibliográfica na base de dados Lilacs, a partir de artigos disponíveis na íntegra, publicados dos anos de 2019 a 2021, disponíveis em qualquer idioma. Os critérios de exclusão foram publicações que não possuísem enfoque na saúde mental dos profissionais de saúde e foi excluído um artigo duplicado.

No contexto é possível identificar que os fatores de risco para a saúde mental e para o processo de adoecimento de toda equipe atuante na linha de frente de combate ao coronavírus, podem levar esses indivíduos à traumas e impactos profundos. Dentre os fatores desencadeantes do processo do adoecimento profissional estão os fatores psicossociais como medo do adoecimento e da transmissão familiar, ansiedade, incerteza no controle do sistema de atendimento, dupla jornada, a exaustão, ausência de materiais de trabalho como produtos hospitalares e de proteção individual. Concluiu-se que os profissionais de saúde por atuarem na linha de frente de enfrentamento a pandemia, possuem risco de sofrimento psíquico e emocional. Nota-se a urgência de medidas intervencionistas a fim de promover o cuidado psicológico. As estratégias que podem ser adotadas para prevenção incluem treinamento de psicólogos, psiquiatras e serviços de telemedicina com intuito da promoção do acolhimento desses profissionais.

**Palavras-chave:** Saúde mental, Pandemia, COVID-19, Profissionais da saúde.

### **ABSTRACT**

The aim is to identify the impact of pandemic COVID-19 on the mental health of frontline health professionals and the care interventions that can be performed. This is a literature review in the Lilacs database, from articles available in full, published from the years 2019 to 2021, available in any language. The exclusion criteria were publications that did not have a focus on the mental health of health professionals and a duplicate article was excluded. In the context, it is possible to identify that the risk factors for mental health and for the process of becoming ill of the entire team working on the front line of the fight against the coronavirus, can lead these individuals to trauma and profound impacts. Among the triggering factors of the process of professional illness are the psychosocial factors such as fear of illness and of family transmission, anxiety, uncertainty in the control of the system of care, double shift, exhaustion, lack of working materials such as hospital products and individual protection. It was concluded that health professionals, for acting in the front line of confronting the pandemic, are at risk of psychological and emotional suffering. It is noted the urgency of interventionist measures in order to promote psychological care. Strategies that can be adopted for prevention include training of psychologists, psychiatrists, and telemedicine services in order to promote the reception of these professionals.

**Key-words:** Mental health, Pandemic, COVID-19, Health professionals.

## **1 INTRODUÇÃO**

Em dezembro de 2019, foi identificado pela primeira vez na cidade chinesa de Wuhan o novo coronavírus (COVID-19), vírus de elevada transmissibilidade e letalidade para idosos e indivíduos com doenças crônicas, que se espalhou de forma rápida pela China e por outros países, chegando ao Brasil em janeiro de 2020 (PAIANO et. al., 2020; HELIOTERIO et. al., 2020). A Organização Mundial da Saúde declarou no dia 23 de janeiro de 2020 a pandemia de COVID-19, a qual tornou-se um dos problemas de saúde mais graves das últimas décadas e fez com que o mundo chegasse a um cenário sem precedentes, configurando uma situação de emergência de saúde

pública global e uma grande ameaça tanto para a saúde física como para a saúde mental e o bem-estar de toda a sociedade (SAIDEL et. al., 2020; HELIOTERIO et. al., 2020)

Diante desse cenário, os profissionais de saúde envolvidos no enfrentamento da pandemia constituem um grupo mais suscetível à contaminação pelo vírus, pois estão expostos diretamente aos pacientes infectados (TEIXEIRA et. al., 2020). Além de estarem submetidos a fatores de risco para a saúde física, esses profissionais também correm o risco de sofrimento psíquico (ZANQUETA et. al., 2020). À medida que o vírus avança, o número de casos confirmados e suspeitos aumenta, assim como a sobrecarga de trabalho. Soma-se a isso o isolamento hospitalar, o estresse pela falta de equipamentos de proteção individual, a ausência de protocolos e medicamentos específicos, a escassez de suprimentos, óbitos de pacientes, pouco controle da situação, medo de adoecer e infectar familiares, a imprevisibilidade diante da pandemia, mudanças da rotina, a preocupação com um colapso do sistema de saúde, o medo, a ansiedade e a tristeza. Esses fatores constituem riscos para a saúde mental da equipe atuante na linha de frente de combate ao coronavírus, podendo levar esses indivíduos a traumas e impactos profundos (PAIANO et. al., 2020; SAIDEL et. al., 2020; ZANQUETA et. al., 2020)

Visto que são muitos os fatores de risco para a saúde mental desses profissionais, é notório que suas necessidades emocionais exigem atenção e que estratégias de intervenção em saúde mental, como a presença de equipes multidisciplinares, devem ser desenvolvidas, para que o impacto sofrido por esses trabalhadores seja reduzido (SAIDEL et. al., 2020; ZANQUETA et. al., 2020). Portanto, o presente trabalho tem por objetivo refletir como a pandemia do Covid-19 tem afetado a saúde mental dos trabalhadores de saúde da linha de frente e as ações de cuidado em saúde mental que devem ser tomadas.

## 2 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão bibliográfica feita por meio de busca na base de dados Lilacs, usando como palavra-chave Covid-19. Foram utilizados os filtros de busca “profissionais da saúde” e “serviços de saúde mental”. Os critérios de inclusão foram artigos publicados na íntegra, durante os anos de 2019 a 2021, em qualquer idioma. Foram excluídos 3 artigos que não enfocavam na saúde mental dos profissionais de saúde e 1 artigo duplicado. Assim foram examinadas oito publicações como bibliografia principal.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante a pandemia, a vida em sociedade vem sendo remodelada, havendo mudanças no dia a dia dos indivíduos (HELIOTERIO et al., 2020). A pandemia trouxe alterações nas condições de trabalho, principalmente para os profissionais de saúde da linha de frente do combate ao coronavírus (ZANQUETA et al., 2020). Isso porque, esses profissionais lidam com o fato de estarem mais expostos a contrair a Covid-19, além das incertezas a respeito da doença e tratamento, as perdas de pacientes, a sobrecarga de trabalho e o risco da transmissão da doença para seus contatos próximos, desse modo deixando-os mais vulneráveis emocionalmente (SAIDEL et al., 2020).

A pandemia tem mostrado que trabalhadores da saúde são de extrema importância e que os serviços de saúde não estão preparados para lidar com esse tipo de situação, assim, foi sendo observado o aumento do ritmo e jornada de trabalho, para até 24 horas e redução do tempo de descanso para 12 horas (HELIOTERIO et al., 2020). Diante disso, tem-se aumentado o índice de depressão, ansiedade, medo, estresse, exaustão, insônia e sentimento de impotência entre esses profissionais (ZAQUETA et al., 2020).

Como consequência do cansaço físico e mental e do excesso de trabalho, pode observar entre esses trabalhadores, alterações na qualidade de vida e na sua saúde, dessa forma, identifica-se alterações de apetite, sono, irritabilidade, fadiga e desatenção (TEIXEIRA et al., 2020). Outro fato analisado, foi um estigma criado pela sociedade, de que esses profissionais, são possíveis fonte de transmissão e infecção, em relação aos demais trabalhadores, trazendo à tona, um sentimento de rejeição, medo e estresse, por causa desse preconceito (PAIANO et al., 2020).

Nesse sentido, de acordo com estudo realizado na China, verificou-se que muitos profissionais de saúde ficaram traumatizados com a pandemia de Sars-Cov-2, sendo que a maioria ainda apresenta sintomas psiquiátricos após o término do estado crítico da pandemia, caracterizando uma reação de estresse pós-traumático (SAIDEL et al., 2020). Logo, evidencia-se a necessidade da implementação do cuidado em saúde mental desses profissionais de maneira precoce e preventiva e estendendo-o a longo prazo.

No Brasil, sobretudo na rede pública de saúde, existem inúmeras condições estruturais que exercem intensa pressão sobre os profissionais de saúde independentemente da pandemia, como: as duplas jornadas de trabalho, baixa remuneração, violência laboral e falta de recursos hospitalares para atendimento dos pacientes. Logo, pode-se inferir que tais condições estruturais somadas às adversidades

do trabalho na área de saúde durante a pandemia, agravam a incidência de estresse e transtornos mentais no país (SAIDEL et al., 2020).

Portanto, o cuidado com o bem-estar mental desses profissionais constitui uma prioridade de saúde pública, sendo primordial medidas de intervenção efetivas e imediatas que visem sanar essa questão de forma preventiva e duradoura. Desse modo, essas medidas podem contribuir para reduzir a incidência dos transtornos psíquicos nesse grupo e, conseqüentemente, evitam o afastamento dos trabalhadores, preservando o funcionamento das instituições de saúde (SAIDEL et al., 2020).

Nessa perspectiva, o país ainda apresenta um déficit no atendimento e tratamento psíquico dos profissionais de saúde sobrecarregados. Entretanto, vêm sendo elaboradas propostas para implementar a atenção psicossocial e a promoção da saúde mental dos trabalhadores da saúde em vários estados, assim como iniciativas de associações profissionais da área de saúde mental (TEIXEIRA et al., 2020).

Então, as propostas elaboradas incluem acolhimento e atendimento à crise, com intervenção psicossocial rápida e um conjunto de ações de caráter preventivo. Ademais, os cuidados de saúde mental necessários podem ser fornecidos mediante serviços de telemedicina, incluindo vídeo com profissionais de saúde mental, aplicativos móveis e recursos online (TEIXEIRA et al., 2020).

Tais serviços requerem o treinamento de psicólogos, psiquiatras e demais profissionais para atendimento, assim como a disponibilização de infraestrutura com telefones e dispositivos para interação. A rede de Atenção Psicossocial também poderá ser utilizada para atender a situações de crise seja da população, familiares e acompanhantes, como dos profissionais de saúde (TEIXEIRA et al., 2020).

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os profissionais da saúde durante o enfrentamento a pandemia de COVID-19, podem vivenciar várias questões que causam impacto na saúde mental. Dentre elas, estão à elevada taxa de transmissão e o crescimento do número de casos no cenário mundial. Esses fatores são um desafio para que os sistemas de saúde global consigam atender a essas demandas e podem levar a um risco de colapso desses serviços. Ademais, esses fatores colaboram para os sentimentos de medo, ansiedade, estresse e insegurança no ambiente de trabalho.

Logo, as medidas relatadas de prevenção do adoecimento mental para esse público são essenciais. Dentre as quais podem ser oferecidos serviços como

telemedicina, treinamento e acolhimento por psicólogos e psiquiatras. Além disso, é preciso investimento em recursos e na infraestrutura dos serviços de saúde, como forma de melhorar as condições de trabalho a fim de evitar o abstencionismo relacionado a pandemia.

## REFERÊNCIAS

HELIOTERIO, Margarete C. et al. **Covid-19: por que a proteção da saúde dos trabalhadores e trabalhadoras da saúde é prioritária no combate à pandemia?** Trabalho, Educação e Saúde, v.18, n.3, 2020, e00289121. DOI: 10.1590/1981-7746-sol00289.

MELO, Bernardo Dolabella et al. (org). **Saúde mental e atenção psicossocial na pandemia COVID-19: recomendações para gestores.** Rio de Janeiro: Fiocruz, 2020. Cartilha. 13p.

Organização Pan-Americana de Saúde. **COVID-19: intervenções recomendadas em saúde mental e apoio psicossocial (SMAPS) durante a pandemia.** Disponível em: [https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/53017/OPASBRANMHMHCVID-19200026\\_por.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/53017/OPASBRANMHMHCVID-19200026_por.pdf?sequence=1&isAllowed=y). Acesso em: 11 abr. 2021.

PAIANO, Marcelle et al. **Saúde mental dos profissionais de saúde na China durante pandemia do novo coronavírus: revisão integrativa.** Revista Brasileira de Enfermagem, [S.L.], v.73, n.2, p.1-9, 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0338>.

SAIDEL, Maria Giovana Borges et al. **Intervenções em saúde mental para profissionais de saúde frente a pandemia de Coronavírus.** Revista Enfermagem UERJ, [S.L.], v.28, p.1-6, maio 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.12957/reuerj.2020.49923>.

TEIXEIRA, Carmen Fontes de Souza et al. **A saúde dos profissionais de saúde no enfrentamento da pandemia de Covid-19.** Ciência & Saúde Coletiva, [S.L.], v.25, n.9, p.3465-3474, set. 2020. DOI: 10.1590/1413-81232020259.19562020.

ZANQUETA, Daiane et al. **Produção de materiais psicoeducativos a gestores da saúde para intervenção na pandemia da Covid-19.** Revista de Saúde Pública do Paraná, [S.L.], v.3, p.168-188, dez. 2020. DOI: 10.32811/25954482-2020v3sup1p168.